

---

## **RELATÓRIO DO OPERADOR**

---

# **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MACEDO DE CAVALEIROS**

---

28/12/2020

## Índice

<b>I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade .....</b>	<b>3</b>
1. Nome da entidade formadora. ....	3
2. Morada e contactos da entidade formadora. ....	3
3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora. ....	3
4. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.....	4
5. Organigrama da instituição.....	5
6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores. ....	6
7. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade: .....	6
8. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET .....	7
9. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET. ....	8
10. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas. ....	9
<b>II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET.....</b>	<b>10</b>
1. Fase de Planeamento .....	10
2. Fase de Implementação .....	12
3. Fase de Avaliação .....	13
4. Fase de Revisão.....	15
<b>III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP .....</b>	<b>17</b>
<b>IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET .....</b>	<b>17</b>
<b>V. Conclusão .....</b>	<b>17</b>
<b>DOCUMENTOS ANEXOS .....</b>	<b>18</b>
Anexo 1 - Plano de Melhoria.....	1
Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET .....	1

## I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

### 1. Nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros (AEMC)

### 2. Morada e contactos da entidade formadora.

Rua da Escola,  
5340-245 Macedo de Cavaleiros  
Email: [geral@aemc.pt](mailto:geral@aemc.pt)  
Tel: 278 421 680  
Portal: [www.aemc.pt](http://www.aemc.pt)

### 3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Paulo Duarte da Siva Dias (Diretor da Escola)  
Telefone: 278 421 680  
[paulo.dias@aemc.pt](mailto:paulo.dias@aemc.pt)

#### **4. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.**

##### **MISSÃO**

Gerir e gerar recursos com vista à formação de cidadãos completos, íntegros e capazes enquanto agentes criativos, inovadores, empreendedores, bem como eticamente responsáveis na utilização da liberdade comum.

##### **META**

Assegurar uma escola de qualidade inclusiva.

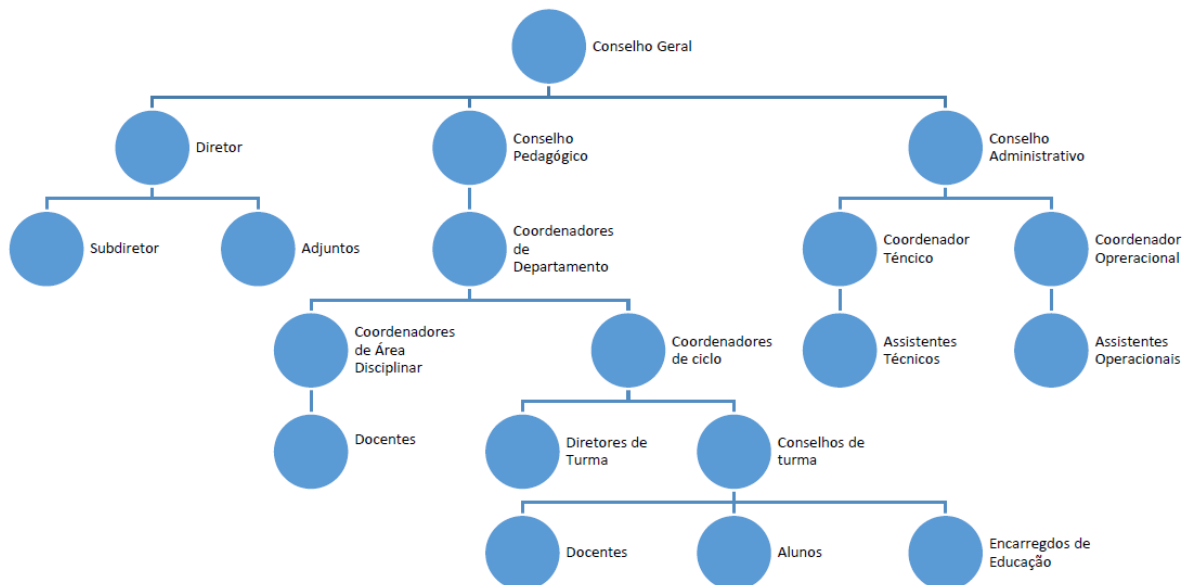
##### **EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

1. Consolidar a implementação do plano de melhoria interna;
2. Assegurar a implementação do Plano de Promoção do Sucesso Escolar;
3. Assegurar o cumprimento e implementação do Plano Inovador de Promoção do Sucesso escolar, desenhado em articulação com a CIM Terras de Trás-os-Montes;
4. Aprofundamento das relações com os Pais, Encarregados de Educação e suas instituições representativas;
5. Abertura formal do ano letivo;
6. Incremento de uma Cultura de Dinâmica de Projetos e Iniciativa.

## 5. Organigrama da instituição

Os órgãos de Administração e Gestão do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros regem-se pelo disposto no Regime de Autonomia Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação Pré-escolar e dos Ensinos Básico e Secundário (Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelos Decretos-lei n.ºs 224/2009 de 11 de setembro e 137/2012, de 2 de julho), e pelo seu Regulamento Interno.

O organigrama da instituição é apresentado a seguir:



## 6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		17/18		18/19		19 / 20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível 4	Técnico Profissional de Restauração – Restaurante / Bar	3	58	3	50	3	48
Nível 4	Técnico Auxiliar de Saúde	2	32	2	44	3	64

Nota 1 – No início de cada ciclo os alunos foram contabilizados a 31/12

Nota 2 – Os 2.º e 3.ºs contabilizados até 31/08 do ano letivo respetivo

## 7. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

## 8. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

Face aos objetivos estratégicos definidos, diagnóstico efetuado face aos critérios EQAVET e ao contexto do AEMC, foram definidos os seguintes objetivos:

- Promover um melhor alinhamento entre a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos e as ações planeadas;
- Assegurar uma monitorização sistemática dos indicadores EQAVET, análise de resultados, definição de ações de melhoria e divulgação para os stakeholders internos e externos;
- Promover uma maior aproximação ao mercado de trabalho, e adequação às suas necessidades e expectativas;
- Promover iniciativas que visem a valorização do EFP na comunidade;
- Melhorar os níveis de aproveitamento no EFP e reduzir desistências;
- Desenvolver melhores condições para acesso ao ensino superior dos alunos do EFP.

## 9. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro / 2019	Março /2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Novembro /2020	Março /2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Janeiro /2020	Março /2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Janeiro /2020	Março /2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Janeiro /2020	Março /2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Janeiro /2020	Março /2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Março /2020	Abril /2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Setembro /2020	Novembro /2020
Elaboração do Relatório do Operador	Novembro / 2020	Dezembro / 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Novembro / 2020	Dezembro / 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Novembro / 2020	Dezembro / 2020
<b>Observações:</b> N.A.		



## **10. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

[Projeto de Intervenção do Diretor](#)

[Projeto Educativo](#)

[Adenda ao Projeto Educativo \(Ano letivo 20/21\)](#)

[Regulamento Interno](#)

[Plano Anual de Atividades](#)

[Relatório de Autoavaliação CAF](#)

[Plano de Melhoria CAF](#)

[Documento Base](#)

[Plano de Ação EQAVET 2019/2020](#)

[Indicadores EQAVET Ciclos 2014/2017; 2015/2018; 2016/2019](#)

[Regimento da Equipa EQAVET](#)

[Divulgação EQAVET](#)

[Plano de Ação para o ano 20/21](#)

[Plano de Contingência](#)

[Plano de Comunicação](#)

[Plano de Ensino à Distância](#)

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

### 1. Fase de Planeamento

A fase de Planeamento iniciou com a definição da Equipa EQAVET e a posterior validação do cronograma de trabalhos para implementação do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET no AEMC.

Desde o início que tivemos em consideração a nossa visão estratégica em relação ao nosso campo de intervenção, e, numa primeira fase, identificámos os parceiros que connosco haveriam de partilhar esta ambição (partes interessadas relevantes, internas e externas). Apesar de todos serem importantes neste processo, identificámos um núcleo de parceiros que pela sua função e capacidade de intervenção pudessem assumir um maior protagonismo. De seguida foi traçada uma estratégia de comunicação e envolvimento, tendo sido definidas formas e momentos de mobilização e auscultação, sendo de destacar, entre outros procedimentos, a realização de reuniões da Equipa EQAVET, a divulgação do Quadro EQAVET nas turmas dos cursos profissionais, nas reuniões com os EE, e na auscultação interna e externa através de questionários que aplicámos, e que cujo resultado foi considerado no diagnóstico inicial.

Promovemos a comunicação, a todas as partes interessadas relevantes, das especificidades do Quadro EQAVET, tentando sempre promover o seu envolvimento e participação ativa na melhoria da nossa Organização. Para além de reuniões presenciais, fizemos igualmente a divulgação através do website do AEMC e de cartazes.

Com a participação dos *stakeholders*, na fase de planeamento, pretendeu-se auscultar não só os alunos, mas também os pais e encarregados de educação, colaboradores docentes e não docentes, empresas onde os antigos alunos realizaram a formação em contexto de trabalho e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, foi possível definir um caminho para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos. Ao se aferirem pontos fortes e fracos do desempenho dos ex-alunos, para o constante alinhamento entre os conteúdos lecionados e competências adquiridas na escola com as reais necessidades das empresas.

Foram igualmente desenvolvidos instrumentos para a posterior monitorização dos indicadores EQAVET, o que permitiu a identificação dos resultados do AEMC para o EFP e assim estabelecermos o ponto de partida para a definição de metas a curto e médio prazo.

As informações que vieram a ser identificadas, depois de cruzadas com os critérios de alinhamento EQAVET, foram refletidas no diagnóstico organizacional, que por sua vez contribuiu para a definição das ações de melhoria do Plano de Ação. Todos estes documentos foram publicados no nosso website.

Toda esta informação foi então consubstanciada no Documento de Base, que espelha o nosso compromisso com o processo e define o rumo e as orientações estratégicas consideradas na elaboração do Plano de Ação.

Sintetizamos as atividades planeadas na fase de Planeamento, por prática de gestão do EFP EQAVET:

Prática de Gestão	Atividades da fase de Planeamento
P1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise de contexto com base no contributo das partes interessadas (ex. inquéritos) e definição da estratégia tendo em conta análise de contexto efetuada;</li> <li>• Definição de objetivos/metapas para três anos letivos;</li> <li>• Atualização de documentos estruturantes (Ex. Adenda ao Projeto Educativo);</li> <li>• Criação do Plano de Ação e Documento Base;</li> <li>• Desenvolvimento do Plano de ensino à distância (E@D) para o ensino profissionalizante;</li> </ul>
P2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões e inquéritos aos <i>stakeholders</i> internos e externos;</li> <li>• Reunião com Conselho Pedagógico/Conselho Geral e demais estruturas intermédias;</li> <li>• Reunião e inquéritos aos encarregados de educação;</li> <li>• Reunião e inquéritos ao pessoal docente e não docente;</li> <li>• Reunião e inquéritos aos alunos;</li> <li>• Reunião e inquéritos aos parceiros;</li> <li>• Reuniões com Comunidade Intermunicipal</li> <li>• Matriz de <i>stakeholders</i> e identificação da sua relevância, necessidades e expectativas;</li> </ul>
P3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios de análise dos resultados escolares do AEMC;</li> <li>• Reunião de avaliação das turmas;</li> <li>• Diagnóstico inicial no âmbito do projeto EQAVET, com identificação de pontos fortes e áreas de melhoria;</li> <li>• Alinhamento do documento base EQAVET e do plano de ação, com o projeto educativo e com o plano de atividades;</li> </ul>
P4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição de Equipa EQAVET;</li> <li>• Definição de documentos com as responsabilidades em matéria de garantia da qualidade da Equipa EQAVET (Regimento da Equipa EQAVET);</li> </ul>
P5	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição do Plano de Ação de implementação, em resultado do diagnóstico inicial;</li> <li>• Elaboração de Protocolos com entidades externas;</li> </ul>
P6	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação do sistema de garantia da qualidade de forma adequada para cada perfil de <i>Stakeholder</i> (Ex. Reuniões; Cartazes; website)</li> </ul>
P7	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Auscultação do pessoal docente e não docente, por via de inquéritos on-line, para realização do diagnóstico inicial;</li> <li>• Definição do Plano de Ação de melhoria;</li> <li>• Reuniões de Conselho de Turma para planificação da oferta formativa;</li> </ul>
P8	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões com <i>stakeholders</i> internos e externos;</li> <li>• Auscultação dos <i>stakeholders</i> internos e externos, por via de inquéritos on-line, para identificação de necessidades;</li> <li>• Reuniões do Conselho Pedagógico, Diretores de Curso e Diretores de Turma;</li> <li>• Reunião com a Comunidade Intermunicipal;</li> </ul>
P9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração do Plano de Ação inicial, aplicando o ciclo <i>Plan-Do-Check-Act</i> (PDCA);</li> <li>• Elaboração de Plano de Ação para o ano 2020/21, em função dos resultados obtidos no Plano de Ação Inicial e do novo contexto;</li> </ul>
P10	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise crítica dos indicadores EQAVET por forma a irem ao encontro das necessidades;</li> <li>• Monitorização dos indicadores EQAVET e definição áreas de melhoria subsequentes em Planos de Ação;</li> </ul>

## 2. Fase de Implementação

A fase da implementação foi marcada pela implementação do Plano de Ação. Este documento considerou múltiplas ações que começaram a ser implementadas no início do ano civil de 2020. A maioria das ações está concluída, no entanto, outras transitarão para o novo Plano de Melhorias EQAVET 2020/2021.

Os efeitos colaterais da pandemia decorrente do COVID-19, que se fizeram sentir a nível global, obviamente também impactaram na nossa Organização. O AEMC procurou ajustar-se, elaborando e implementando o “Plano de Ensino à Distância (E@D)”, de forma a assegurar que os objetivos estipulados para o presente ano letivo eram atingidos na generalidade. Face a este cenário, algumas atividades que tínhamos previsto concretizar no nosso Plano de Ação para os meses de março, abril e maio, ou foram reagendadas ou foram executadas de forma ligeiramente diferente do previsto. Realce-se, contudo, que apesar do ajuste nas atividades, os objetivos foram genericamente alcançados.

Atendendo à necessidade de monitorização recorrente do cumprimento dos objetivos do Plano de Ação, procedemos à sua monitorização desde uma fase inicial, possibilitando assim a identificação precoce de eventuais desvios e a sua correção. Assim, a análise dos resultados alcançados foi monitorizada de forma regular.

Sintetizamos as atividades planeadas na fase de Implementação, por prática de gestão do EFP EQAVET:

Prática de Gestão	Atividades da fase de Implementação
I1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequação dos recursos humanos ao Plano de Ação, nomeadamente, distribuição do serviço letivo em função do corpo docente existente;</li> <li>• Elaboração de candidaturas financeiras a fundos comunitários e estabelecimento de parcerias e Protocolos para o desenvolvimento de projetos, FCT, PAP;</li> <li>• Aquisição/afetação de instalações e equipamentos adequados à oferta formativa;</li> <li>• Implementação do Plano de ensino à distância (E@D);</li> </ul>
I2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação das necessidades de formação que vão ao encontro das necessidades dos colaboradores, com apoio do CFAE;</li> <li>• Sensibilização da Equipa EQAVET;</li> <li>• Disseminação interna da informação técnica sobre o projeto EQAVET;</li> </ul>
I3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização das ações disponibilizadas no Plano de formação;</li> <li>• Capacitação para utilização de ferramentas tecnológicas no âmbito do plano de ensino à distância (ev. <i>Moodle, Google Forms, Padlet, MS Teams, Classroom, ...</i>);</li> </ul>
I4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Protocolos estabelecidos de modo a evidenciar o suporte à implementação dos planos de ação, bem como participação de alunos em projetos favorecendo a aprendizagem e a autonomia;</li> <li>• Potenciar ERASMUS+;</li> </ul>
I5	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Ação inicial implementado com sucesso, onde se destacam algumas mudanças introduzidas: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Monitorização sistemática dos indicadores EQAVET, análise de resultados, definição de ações de melhoria e divulgação para os <i>stakeholders</i> internos e externos;</li> <li>○ Adequação do Projeto Educativo;</li> <li>○ Elaboração do Regimento da Equipa EQAVET;</li> <li>○ Auscultação dos <i>stakeholders</i> internos e externos por via de inquéritos;</li> <li>○ Página web para o EQAVET, que inclui divulgação da oferta formativa, quadro EQAVET, resultados, documentos, testemunhos, FAQ, parcerias, atividades do EFP;</li> </ul> </li> </ul>

16	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicação dos mecanismos de recolha de dados (ex. inquéritos), com vista à melhoria contínua</li> <li>• Criação de mapa de indicadores e acompanhamento de objetivos para a EFP que permita avaliar tendências e desvios com regularidade;</li> <li>• Criação de uma base de dados de contactos de alunos diplomados atualizada;</li> <li>• Definição de um modelo para acompanhamento dos percursos dos ex-alunos no mercado e para análise de histórico de resultados;</li> <li>• Promoção de ações de sensibilização aos alunos e entidades empregadoras de forma a aumentar a representatividade da amostra em anos subsequentes</li> </ul>
----	--

### 3. Fase de Avaliação

Após as primeiras semanas de implementação do Plano de Ação, foi iniciada a monitorização e avaliação de resultados por parte da Equipa EQAVET e da Direção do AEM.

Apesar da maioria das medidas previstas carecer de uma maior insistência temporal para a produção de considerações efetivas sobre a sua relevância, é possível, no entanto, fazer uma análise prévia dos efeitos e resultados alcançados.

De referir igualmente a impossibilidade de concretizar algumas medidas devido à pandemia COVID19.

Salientamos que a definição prévia de indicadores permitiu um acompanhamento intercalar do grau de cumprimentos dos objetivos propostos e sinalizou, numa fase inicial, desvios e correções a fazer.

Sintetizamos os resultados obtidos aquando da avaliação do Plano de Ação no final do ano letivo 2019/2020:

OBJETIVOS	ESTADO
Promover um melhor alinhamento entre a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos e as ações planeadas.	<b>Objetivos atingidos</b> (Projeto educativo será apenas redefinido no final do ano letivo, no entanto, foi efetuada <b>adenda</b> de forma a incluir as especificidades do EQAVET)
Assegurar uma monitorização sistemática dos indicadores EQAVET, análise de resultados, definição de ações de melhoria e divulgação para os stakeholders internos e externos:	<b>Objetivos atingidos</b> (Todas as atividades foram realizadas conforme planeado. <b>Estas ações manter-se-ão no próximo Plano de Melhoria de forma a se atingirem resultados mais consistentes</b> )
Promover uma maior aproximação do AE e Alunos ao mercado de trabalho, por via de uma maior adequação às necessidades e expectativas dos atuais e potenciais empregadores	<b>Objetivos atingidos</b> (Apesar de não ter sido possível organizar os workshops nos moldes previstos devido à pandemia COVID19, foram realizadas outras atividades que concorreram para este objetivo: Desenvolvido vídeo promocional (com presença de ex-alunos, futuros alunos e empregadores, ficando alojado no website) para apresentar às turmas do 9.º ano. Aplicados questionários no âmbito da FCT. <b>Estas ações manter-se-ão no próximo Plano de Melhoria de forma a se atingirem resultados mais consistentes</b> )
Promover iniciativas que visem a valorização do EFP na comunidade;	<b>Objetivos atingidos</b> (Não foi possível desenvolver, para já, o “Dia do Ensino Profissional”, devido à pandemia COVID-19. Em alternativa foram desenvolvidas outras atividades que visam os mesmos objetivos: Sessões de esclarecimento sobre os cursos existentes aos alunos do 9.º ano; Vídeo

	<p>promocional EFP com ex-alunos, alunos e empregadores; Comemoração do "Dia do Idoso" (Utentes de ERPI foram convidados e vieram à escola e os alunos fizeram atividades para estes idosos: Alunos de TRB fizeram e serviram comida; Participação dos dois cursos na Feira da Caça de Macedo de Cavaleiros. Website atualizado com informações diversas sobre o EFP; <b>Estas ações manter-se-ão no próximo Plano de Melhoria de forma a se atingirem resultados mais consistentes)</b></p>
<p>Melhorar os níveis de aproveitamento no EFP e reduzir desistências:</p>	<p><b>Objetivos não atingidos</b> (Apesar de terem sido executadas as ações planeadas, ainda não foram atingidos os resultados esperados. De referir que a taxa de conclusão passou de 27% (ciclo 15/18) para 50% (ciclo 16/19), perspetivando-se nova melhoria no ciclo 17/20. Tal indicia que as atividades em curso estão a produzir efeitos. Principais atividades efetuadas em 2019/20 que visaram melhorar os níveis de aproveitamento e reduzir níveis de desistência: Realização do vídeo promocional; Permitido que os alunos escolham o local estágio, não havendo restrição aos protocolos pré-existentes; DT contacta EE e alunos e EE do 9.º ano, de forma a aferir que os alunos estão no curso adequado; Pandemia COVID-19 está a dificultar a vertente prática dos cursos; Alunos de 12.º estão a fazer vídeos de prática simulada que depois são replicados para os alunos de 11.º e 10.º, para aprendizagem de conteúdos; <b>Estas ações manter-se-ão no próximo Plano de Melhoria de forma a se atingirem resultados mais consistentes)</b></p>
<p>Melhorar as condições das salas para aulas de práticas</p>	<p><b>Objetivos não atingidos</b> (Apesar de estarem identificadas as necessidades de melhoria para as salas de aula dos cursos profissionais, ainda não foi possível congregar verbas para tais intervenções. Está em negociação com o município, entre outros assuntos, a alocação de salas específicas para o ensino profissional. <b>Estas ações manter-se-ão no próximo Plano de Melhoria de forma a se atingirem resultados mais consistentes)</b></p>
<p>Desenvolver melhores condições para acesso ao ensino superior dos alunos do EFP</p>	<p><b>Objetivos atingidos</b> (Foi realizada visita ao IPB (11.º), antes da pandemia; O IPB também se deslocou ao AEMC em 19/20 para falar com alunos. Devido à pandemia COVID-19, foram canceladas outras presenças das instituições do ensino superior no AE, mas em alternativa foram efetuadas sessões por meios remotos. De referir que no ciclo 16/19, 43% dos alunos que concluíram os cursos com aproveitamento ingressaram no ensino superior. <b>Estas ações manter-se-ão no próximo Plano de Melhoria de forma a se atingirem resultados mais consistentes)</b></p>

Para além da monitorização das ações do Plano de Ação, monitorizamos igualmente os resultados escolares dos nossos alunos de forma a assegurar que os desvios são identificados precocemente, permitindo assim a nossa atuação de forma eficaz. Neste âmbito, destacamos as seguintes atividades de monitorização e avaliação:

- Análise da situação dos alunos dos cursos profissionais (alunos desistentes por mudança de curso, de escola e apoiados pela Ação Social Escolar);
- Análise dos resultados escolares dos alunos: percentagem de alunos com módulos concluídos/por concluir por turma; aproveitamento por período – média turma/média global dos alunos;
- Contactos estabelecidos por período com os Encarregados de Educação (EE);
- Análise sistemática da evolução do n.º de módulos em atraso de anos anteriores por aluno e encaminhamento para apoio;
- Adoção de medidas em conformidade com resultados obtidos pelos alunos;

Ainda nesta fase, procedemos à elaboração do atual relatório do operador relativo à avaliação da implementação do Quadro EQAVET

Sintetizamos as atividades planeadas na fase de Avaliação, por prática de gestão do EFP EQAVET:

Prática de Gestão	Atividades da fase de Avaliação
A1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorização dos indicadores na periodicidade definida no Plano de Ação EQAVET;</li> <li>• Análise dos resultados escolares dos alunos do AEMC;</li> <li>• Relatório anual dos cursos EFP</li> </ul>
A2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• FCT – Avaliação das PAP dos alunos;</li> <li>• Reuniões (Docentes/Não Docentes/Alunos);</li> <li>• Reuniões com os alunos;</li> <li>• Protocolos de FCT;</li> <li>• Reuniões com os encarregados de educação;</li> </ul>
A3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões (Docentes/Não Docentes/Alunos);</li> <li>• Reuniões com os alunos (delegados de turma);</li> <li>• Protocolos de FCT;</li> </ul>
A4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução de oportunidades de melhoria no Plano de Ação decorrentes da auscultação dos <i>stakeholders</i> internos e externos (inquéritos de satisfação);</li> </ul>
A5	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução de oportunidades de melhoria no Plano de Ação decorrentes da auscultação dos <i>stakeholders</i> internos e externos;</li> </ul>

#### 4. Fase de Revisão

O AEMC, em função das informações e dos resultados identificados na fase de “Avaliação”, efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir na Organização para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas.

No âmbito do presente projeto de implementação do Sistema de Garantia EQAVET procedemos à definição de um primeiro plano de melhoria que decorreu da monitorização do plano de ação inicial e das ações de melhoria que vieram posteriormente a ser identificadas.

Futuramente, serão estabelecidos mais momentos de reflexão e partilha de resultados com os *stakeholders* internos e externos para potenciar a aprendizagem conjunta e resolução de problemas e desafios comuns.

Sintetizamos as atividades planeadas na fase de Revisão, por prática de gestão do EFP EQAVET:

Prática de Gestão	Atividades da fase de Revisão
R1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criados mecanismos de sensibilização dos alunos para a importância de concluir os módulos no ano em que são lecionados;</li> <li>• Criado modelo para reporte de resultados EQAVET aos <i>stakeholders</i>, no website;</li> </ul>
R2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resultados dos inquéritos realizados com <i>stakeholders</i> internos e externos;</li> <li>• Promovidas iniciativas que ajudem os alunos a escolher o curso mais adequado ao seu perfil;</li> </ul>
R3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de ação como resultado do diagnóstico na fase 1 do Projeto EQAVET, que considerou o <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i>;</li> <li>• Preparação do ano letivo 20/21, com base na avaliação do plano de ensino à distância;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reavaliação e realinhamento das PAP's e da Formação em Contexto de Trabalho, como consequência do plano de ensino à distância;</li> <li>• Plano de Melhorias EQAVET 2020/2021;</li> </ul>
<b>R4</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Ação 2020/21, elaborado como resultado da implementação do plano de ação do projeto EQAVET;</li> <li>• Monitorização e avaliação da FCT através dos indicadores chave;</li> <li>• Resultados da avaliação da satisfação com o Plano E@D (auscultação por via de questionários)</li> </ul>

## 5. Diálogo institucional

Para operacionalizar as atividades e as respostas ao **Critério 5 – Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP, do referencial EQAVET**, foram concretizadas as seguintes atividades:

Atividades
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inquéritos e <i>Focus Groups</i> com stakeholders externos, para auscultar com periodicidade regular as necessidades do mercado;</li> <li>• Canal de relacionamento alternativo com os encarregados de educação, durante o período de contingência e de vigência do plano de ensino à distância;</li> <li>• Reuniões regulares com os encarregados de educação, no quadro de um ano letivo regular;</li> <li>• Site institucional do AEMC;</li> <li>• Operacionalização do Plano de Comunicação;</li> <li>• Participação na rede da EFP.</li> </ul>

## 6. Ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Para operacionalizar as atividades e as respostas ao **Critério 6 – Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP, do referencial EQAVET**, foram concretizadas as seguintes atividades:

Atividades concretizadas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão periódica dos resultados EQAVET, envolvendo as partes interessadas internas e externas relevantes - <i>dashboard</i> com indicadores chave;</li> <li>• Concretização de um ciclo de melhoria contínua com a conclusão do Projeto EQAVET em novembro de 2020, e definição do conseqüente plano de melhorias, a iniciar a sua implementação a partir de dezembro de 2020.</li> </ul>



### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

**Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.**

No anexo 1 do presente documento estão elencadas as Áreas de Melhoria percecionadas pelo AEMC, consistentes com as orientações estratégicas constantes no seu Projeto Educativo.

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

**Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.**

O AEMC evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que nos permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências apresentadas resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade.

### V. Conclusão

**Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.**

Com a implementação do Plano de Ação, no âmbito do sistema de garantia da qualidade, iniciou-se uma nova fase no AEM.

Encarado como um novo desafio, promotor da mudança, e sustentado no desenvolvimento e implementação de um novo conjunto de práticas, que destacamos:

- Criação dos documentos necessários ao alinhamento EQAVET (documento base, plano de ação e relatório do operador), que ajudou a estruturar o novo Sistema de Garantia da Qualidade;
- Maior rigor nas práticas da gestão da oferta de EFP;
- Implementação de novos procedimentos e metodologias com vista à melhoria contínua da oferta de EFP;
- Desenvolvimento de modelos estatísticos de tratamento de dados e análise sistemática dos indicadores EQAVET;
- Cada vez maior envolvimento dos stakeholders internos e externos nas várias fases do ciclo PDCA;
- Auscultação da satisfação de diferentes *stakeholders* com a EFP;
- Mais e melhor informação no nosso website.

Conscientes, não obstante, do árduo, mas desafiante percurso ainda a realizar em cada etapa deste longo processo, que nunca terminará verdadeiramente em nome da melhoria contínua, é compromisso da Direção do AEMC consolidar o seu Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET nos próximos anos.

---

---

## Os Relatores

---

(Diretor do AEMC)

Artur Henrique Martins

(Responsável da Projeto EQAVET)

**Macedo de Cavaleiros, 28 de dezembro de 2020**

## DOCUMENTOS ANEXOS

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Para concretização dos objetivos no alinhamento com o Quadro EQAVET, o AEMC iniciou em janeiro de 2020 a monitorização dos indicadores EQAVET, com vista a obter um conhecimento mais aprofundado da realidade da EFP no nosso AE e a definir metas para os próximos anos, em função do histórico apurado. Assim, as tabelas apresentadas incluem dados estatísticos dos indicadores EQAVET dos 2 anteriores ciclos de formação:

INDICADOR	CICLO 2015/2018		CICLO 2016/2019		METAS (1 ano / 3 anos)	TENDÊNCIA
	CURSOS	RESULTADOS	CURSOS	RESULTADOS		
Taxa de conclusão dos cursos (Indicador 4a EQAVET)	Técnico Profissional de Restauração – Restaurante / Bar	17,6%	Técnico Profissional de Restauração – Restaurante / Bar	50%	60% / 65%	↗
	Técnico Auxiliar de Saúde	35,7%	---	---		
	<b>Média global</b>	<b>25,8%</b>	<b>Média global</b>	<b>50%</b>		
Taxa de colocação no mercado de trabalho Indicador EQAVET 5a)	Técnico Profissional de Restauração – Restaurante / Bar	66,7%	Técnico Profissional de Restauração – Restaurante / Bar	57,1%	60% / 65%	↗
	Técnico Auxiliar de Saúde	40%	---	---		
	<b>Média global</b>	<b>50%</b>	<b>Média global</b>	<b>57,1%</b>		
N.º diplomados que após 12 meses trabalham na área profissional dos cursos /N.º diplomados total. Indicador EQAVET 6a)	Técnico Profissional de Restauração – Restaurante / Bar	50%	Técnico Profissional de Restauração – Restaurante / Bar	50%	50% / 55%	→
	Técnico Auxiliar de Saúde	50%	---	---		
	<b>Média global</b>	<b>50%</b>	<b>Média global</b>	<b>50%</b>		
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados. Indicador EQAVET 6b3)	Técnico Profissional de Restauração – Restaurante / Bar	100%	Técnico Profissional de Restauração – Restaurante / Bar	100%	80% / 85%	→
	Técnico Auxiliar de Saúde	100%	---	---		
	<b>Média global</b>	<b>100%</b>	<b>Média global</b>	<b>100%</b>		

Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas. <b>Indicador EQAVET 6b3)</b>	Técnico Profissional de Restauração – Restaurante / Bar	4	Técnico Profissional de Restauração – Restaurante / Bar	3,5	3,5 / 3,6	→
	Técnico Auxiliar de Saúde	4	---	---		
	<b>Média global</b>	<b>4</b>	<b>Média global</b>	<b>3,5</b>		

- **Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador n.º 4 do EQAVET)**

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

Constata-se que nos dois primeiros ciclos de formação em análise, a Taxa de Conclusão dos Cursos tem vindo a melhorar, ainda que não tenhamos atingido o valor de 60%, estipulado como meta a curto prazo para este indicador. Os principais motivos para as baixas taxas de conclusão estão relacionados com as desistências devido a alunos que atingem a maioridade e abandonam a escola, assim como falta de motivação dos alunos.

- **Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5 do EQAVET)**

a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

À semelhança do indicador anterior, também neste se verifica uma melhoria ao longo dos dois ciclos em análise, mas também ainda não atingimos a meta a curto prazo estabelecida (60%). Consideramos que as ações que temos planeadas, que visam uma cada vez maior aproximação do mercado, terão um impacto positivo neste indicador.

- **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6 do EQAVET)**

a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.

Ao analisar os resultados disponíveis dos dois ciclos de estudos constata-se uma estagnação dos resultados nos 50%, o que significa que metade dos alunos trabalham em áreas relacionadas com a formação que concluiriam e metade em outras atividades. Tal situação decorre, em parte, pela reduzida escassez de ofertas de trabalho da região.

- **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6 do EQAVET)**

b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

No tocante ao indicador 6b3), os resultados são bastante positivos, o que revela que os empregadores estão maioritariamente satisfeitos com as competências adquiridas pelos nossos alunos. Convém referir, no entanto, que apesar de ter melhorado significativamente a representatividade da amostra de empregadores que responderam, ainda a consideramos baixa. Pretendemos nos próximos anos empreender ações que visem o aumento das respostas obtidas, para igualmente robustecer os resultados obtidos neste indicador.

## 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Assegurar uma monitorização sistemática dos indicadores EQAVET, análise de resultados, definição de ações de melhoria e divulgação para os stakeholders internos e externos	O1	Grau de execução das atividades: Execução 100% das atividades planeadas
AM2	Promover uma maior aproximação do AE e Alunos ao mercado de trabalho, por via de uma maior adequação às necessidades e expectativas dos atuais e potenciais empregadores	O2	Grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> externos envolvidos: 80% apresenta um grau de satisfação de Muito Bom
AM3	Promover iniciativas que visem a valorização do EFP na comunidade	O3	Grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> externos envolvidos: 80% apresenta um grau de satisfação de Muito Bom
AM4	Melhorar os níveis de aproveitamento no EFP e reduzir desistências:	O4	Taxa de aproveitamento: $\geq 60\%$ (ponto de partida: 50%, média dos dois ciclos anteriores)
		O5	Taxa de desistências: $\leq 30\%$ (ponto de partida: 38%, média dos dois ciclos anteriores)
AM5	Melhorar as condições das salas para aulas de práticas	O6	Grau de satisfação dos alunos: 80% apresenta um grau de satisfação de Muito Bom
AM6	Desenvolver melhores condições para acesso ao ensino superior dos alunos do EFP	O7	Grau de execução das atividades: Execução 100% das atividades planeadas

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	a) Manter mapa de indicadores do EFP monitorizado de forma a permitir avaliar tendências e identificar desvios atempadamente;	Dezembro / 2020	Julho / 2021
	A2	b) Manter a base de dados de contactos de alunos diplomados atualizada;	Dezembro / 2020	Julho / 2021
	A3	c) Acompanhar os percursos dos ex-alunos no mercado de trabalho, para análise de histórico de resultados;	Dezembro / 2020	Julho / 2021
	A4	d) Promover ações de sensibilização aos alunos e entidades empregadoras de forma a aumentar a representatividade da amostra em anos subsequentes;	Dezembro / 2020	Julho / 2021
	A5	e) Analisar resultados com stakeholders internos e externos;	Dezembro / 2020	Julho / 2021
	A6	f) Definir planos de ações de melhoria em função dos resultados obtidos e necessidades e expetativas das partes interessadas relevantes; Envolver parceiros no Plano de Melhorias;	Dezembro / 2020	Julho / 2021
	A7	g) Manter o Plano de Melhorias atualizado.	Dezembro / 2020	Julho / 2021
AM2	A8	a) Aplicar inquéritos de satisfação aos stakeholders externos, de forma potenciar a sua participação e envolvimento, e a identificar mais atempadamente as suas necessidades e expetativas;	Dezembro / 2020	Janeiro / 2021
	A9	b) Organizar workshops temáticos com os empregadores, garantindo um maior dinamismo na análise de evoluções, tendências e perspetivas do mercado de trabalho;	Mai / 2021	Julho / 2021
	A10	c) Ajustar continuamente os conteúdos programáticos às necessidades das empresas que colaboram na FCT e PAP;	Dezembro / 2020	Julho / 2021
	A11	d) Desenvolver novo vídeo promocional, com novos intervenientes externos (parceiros de FCT e/ou empregadores	Mai / 2021	Junho / 2021
AM3	A12	a) Criar o “Dia do Ensino Profissional”, com participação dos stakeholders internos e externos de forma a: partilhar bons exemplos de ex-alunos empregados; empresas apresentarem ofertas de emprego / fct;	Mai / 2021	Julho / 2021

		Recolher contributos que visem a melhoria do EFP no AE; Realizar ações de divulgação da Oferta de EFP e de casos de sucesso em Projetos e PAP's;		
	A13	b) Manter website atualizado com especial destaque para as atividades de relevo desenvolvidas nos cursos profissionais	Dezembro / 2020	Julho / 2021
AM4	A14	a) Promover iniciativas que ajudem os alunos a escolher o curso mais adequado ao seu perfil (ex. vídeo promocional; Contactos do DT com EE de alunos de 9.º ano; Avaliações vocacionais do SPO, etc.)	Maio / 2021	Junho / 2021
	A15	b) Conferir uma componente mais prática aos cursos de EFP (Ex. mais aulas práticas; mais projetos; tentar articular horários das aulas teóricas e práticas de forma a diminuir carga horária; etc.);	Dezembro / 2020	Julho / 2021
	A16	c) Criar mecanismos de sensibilização aos alunos para reforçar a importância de concluir os módulos no ano em que são lecionados;	Dezembro / 2020	Julho / 2021
	A17	d) Apoio em pequenos grupos para a realização de módulos em atraso;	Dezembro / 2020	Julho / 2021
	A18	e) Desenvolver iniciativas que visem o reforço da motivação dos alunos, de forma prevenir desistências, assim como envolver os EE nas estratégias a adotar;	Dezembro / 2020	Julho / 2021
	A19	f) Manter e dinamizar prática de os alunos do 12.º desenvolverem vídeos de prática simulada que depois são replicados para os alunos de 11.º e 10.º, para aprendizagem de conteúdos.	Maio / 2021	Junho / 2021
AM5	A20	a) Avaliar viabilidade de criar salas práticas específicas para o curso de TAS e TRB;	Dezembro / 2020	Março / 2021
	A21	b) Efetuar levantamento das melhorias necessárias para a sala dos cursos de TAS e TRB;	Março / 2020	Maio / 2021
	A22	c) Promover a realização das melhorias consideradas viáveis.	Maio / 2021	Julho / 2021
AM6	A23	a) Efetuar sessões de divulgação interna com participação de parceiros estratégicos (Ex. IPB), por meios remotos ou presencias, caso seja viável.	Abril / 2021	Junho / 2021
	A24	b) Sistematizar sessões de apoio ao estudo;	Abril / 2021	Junho / 2021



#### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria é monitorizado trimestralmente pela Equipa EQAVET, sujeito à supervisão do consultor externo contratado para apoiar a implementação do processo de certificação. São aferidas as atividades realizadas/por realizar, os eventuais desvios às metas definidas, sendo reformuladas/reajustadas as ações de melhoria em função das necessidades.

#### 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A divulgação do Plano de Melhoria será efetuada nos locais seguintes:

- Página *web* da Escola, disponível para todos os stakeholders;
- Em reuniões de Diretores de turma/curso, em assembleia de alunos/delegados, em reuniões de departamento curricular, em Conselho de Turma, em Conselho Pedagógico e Conselho Geral;
- Receção aos alunos e pais/EE;
- Reuniões gerais de professores;
- Dia do Ensino Profissional (a realizar anualmente).

O Plano de Melhoria integrará o processo de autoavaliação do AEMC.

#### 6. Observações (*caso aplicável*)

N.A.

---

## Os Relatores

---

(Diretor do AEMC)

Artur Henrique Martins

(Responsável da Projeto EQAVET)

**Macedo de Cavaleiros, 28 de dezembro de 2020**

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

<b>Princípios EQAVET</b>	<b>Fase 2 – Implementação</b>		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação</li> <li>- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas</li> <li>- O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores</li> <li>- O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho</li> </ul>		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

<b>Princípios EQAVET</b>	<b>Fase 3 – Avaliação</b>		
	<b>Critério de Qualidade</b> As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.		
	<b>Descritores Indicativos</b>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal</li> <li>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</li> <li>- São implementados sistemas de alerta rápido</li> </ul>		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
--	----	--	--

<b>Princípios EQAVET</b>	<p><b>Fase 4 – Revisão</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações</li> <li>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão</li> <li>- Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização</li> <li>- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</li> </ul>		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	



### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Regulamento Interno	Direção	Website AEMC	C1P1 a C1P4; C5T1 a C5T2; C6T3
2	Projeto de Intervenção do Diretor	Diretor	Website AEMC	C1P1 a C1P4; C5T1 a C5T2; C6T3
3	Projeto Educativo	Conselho Pedagógico	Website AEMC	C1P1 a C1P4; C2I1; C2I2
4	Adenda ao Projeto Educativo (Ano letivo 20/21)	Conselho Pedagógico	Website AEMC	C1P1 a C1P4; C2I1; C2I2
5	Plano Anual de Atividades	Conselho Pedagógico	Website AEMC	C1P4; C4R1; C4R2; C3A1; C3A4; C5T1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5; C4R1
6	Plano de Ação para o ano 20/21	Conselho Pedagógico	Website AEMC	C1P4; C4R1; C4R2; C3A1; C3A4; C5T1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5; C4R1
7	Relatório de autoavaliação CAF	Equipa Autoavaliação	Website AEMC	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 A C6T3
8	Plano de Melhorias CAF	Equipa Autoavaliação	Website AEMC	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 A C6T3
9	Plano Ensino à Distância	Direção	Conselho Pedagógico; Website AEMC	C1P1 a C1P4
10	EQAVET – Apresentação de divulgação	Equipa EQAVET	Website AEMC	C5T2; C6T3
11	Regimento da Equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Website AEMC	C1P2
12	Plano de Ação EQAVET 19/20	Equipa EQAVET	Website AEMC	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 A C6T3
13	Diagnóstico EQAVET	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 A C6T3
14	Documento Base	Equipa EQAVET	Website AEMC	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 A C6T3
15	Relatório do Operador	Equipa EQAVET	Website AEMC	C1P4; C4R1; C4R2; C3A1; C3A4; C5T1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5; C4R1; C6T1 a C6T3



16	Resultados EQAVET ciclos 2015/2018; 2016/2019	Equipa EQAVET	Website AEMC	C4R3
17	Inquéritos de satisfação a stakeholders internos e externos)	Equipa EQAVET	Website AEMC	C1P1 a C1P4; C3A1 a C3A4; C5T1; C5T2;
18	Relatórios de inquéritos (ex-alunos; empregadores; pessoal docente; pessoal não docente; alunos)	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C1P1 a C1P4; C3A1 a C3A4; C5T1; C5T2;
19	Relatórios dos cursos profissionais	Conselhos de turma	Intranet/pasta de CDT/CT/atas de CT	C1P2; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1 C4R2; C5T1; C6T1; C6T2
20	Atas de Conselho de Turma (trimestrais)	Conselhos de turma	Intranet/pasta de CDT/CT/atas de CT	C1P2; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1 C4R2; C5T1; C6T1; C6T2
21	Atas de Coordenadores dos Cursos Profissionais (mensais)	Coordenadores dos Cursos	Intranet/pasta de CDT/CT/atas de CT	C1P2; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1 C4R2; C5T1; C6T1; C6T2
22	Atas do Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Dossier	C1P2; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1 C4R2; C5T1; C6T1; C6T2
23	Atas do Conselho Geral	Conselho Geral	Dossier	C1P2; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1 C4R2; C5T1; C6T1; C6T2
24	Plano de Formação	CFAEBN	CFAEBN	C1P4; C2I1; C2I3; C3A4; C6T1
25	Matriz de stakeholders	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C1P2; C2I1; C3A4; C5T1
26	Plano de comunicação	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C5T1; C5T2
27	Protocolos com parceiros	Diretor de Curso	Dossier Técnico Pedagógico	C1P1 a C1P4; C2I1 vcx; C2I3
28	Oferta formativa do EFP	Direção	Website AEMC	C1P3
29	Monitorização Intercalar Objetivos	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3)

## Observações

||

---

---

## Os Relatores

---

(Diretor do AEMC)

Artur Henrique Martins

(Responsável da Projeto EQAVET)

**Macedo de Cavaleiros, 28 de dezembro de 2020**